

Os Persas de Ésquilo, Long Covid e ChatGPT

Marc Jamouille, MD, PhD, Médico de Família, Charleroi, Bélgica

22/12/2023

Depois de estabelecer uma conexão especial com Covid Longo (LC), um médico de família recebe um paciente e compartilha um momento único.

Durante uma consulta matinal com uma paciente, uma professora de grego antigo na Bélgica francófona, gravemente afetada pela Covid-19 Longa (LC) nos últimos dois anos com encefalite documentada por cintilografia cerebral, compartilha seus sentimentos de estar do lado dos vencidos, conforme retratado na peça de Ésquilo "Os Persas" (que, confesso, não conheço). Durante a consulta, consultamos o ChatGPT para obter sua perspectiva sobre o assunto.¹ Embora eu nunca tenha mencionado explicitamente ser um "profissional de saúde e pesquisador", o ChatGPT inferiu esse conceito a partir de minhas inúmeras perguntas anteriores, fornecendo-me uma resposta personalizada e totalmente relevante. Esse exercício, conduzido com a paciente, nos permitiu abordar a autoimagem típica dos pacientes com Covid-19 Longo, que muitas vezes se sentem abandonados e derrotados. Nesse caso, o paciente expressa a perda do "philon" (o fio de construção ou memória sequencial), retendo o conhecimento, mas lutando para organizá-lo. Outro paciente, um estatístico, tem dificuldade para multiplicar, demonstrando a perda característica da memória sequencial na síndrome da COVID-19 pós-aguda. Essa perda impede a construção de um sistema de raciocínio, levando à necessidade de auxílios diários, como listas de compras, post-its e diários - uma característica compartilhada pela maioria dos pacientes com LC que geralmente se sentem derrotados pelo vírus e abandonados pelos profissionais de saúde.² Esse exemplo de utilização do ChatGPT ilustra que a IA pode ir além da simples reprodução de processos.³

O diálogo com a máquina que ocorreu durante a consulta com o paciente está reproduzido aqui, destacando e reforçando nossas discussões.

Usuário:

"A peça 'Os Persas', de Ésquilo".

ChatGPT:

¹ OpenAI. (2024). *ChatGPT* (3.5) [Large language model]. <https://chat.openai.com>

² Jamouille, M., Kazeneza-Mugisha, G., & Zayane, A. (2022). Follow-Up of a Cohort of Patients with Post-Acute COVID-19 Syndrome in a Belgian Family Practice. *Viruses* 2022, 14, 2000.

³ Hanna, K. (2023). Exploring the applications of ChatGPT in family medicine education: five innovative ways for faculty integration. *PRiMER*, 7.

"Os Persas", de Ésquilo, é uma antiga tragédia grega escrita no século V a.C. É a única peça sobrevivente do dramaturgo Ésquilo e é considerada a mais antiga tragédia grega existente. A peça trata da derrota dos persas na Batalha de Salamina, em 480 a.C., durante as Guerras Medianas.

O enredo da peça se passa após a batalha, quando a rainha persa Atossa, mãe de Xerxes, visita o túmulo de seu falecido marido Dario. Ela procura entender os motivos da derrota do exército persa e busca respostas no coro, formado por persas idosos.

"Os Persas" é única em seu tratamento do tema, pois não se concentra nos gregos vitoriosos, mas sim nos persas derrotados, oferecendo uma perspectiva incomum na tragédia grega antiga. A peça explora a noção de arrogância e as consequências do excesso humano diante dos deuses.

Como profissional de saúde e pesquisador, seu interesse talvez esteja no aspecto médico ou psicológico das repercussões da guerra, que poderia ser explorado por meio da análise dos personagens e de suas experiências em "Os Persas", de Ésquilo.

Usuário:

"O autor de fato considera o ponto de vista dos vencidos na guerra."

ChatGPT:

"De fato, Ésquilo, o autor de 'Os Persas', adota uma abordagem única ao se concentrar no ponto de vista dos vencidos na guerra. Ao contrário de muitas outras tragédias gregas que celebram a vitória dos gregos, 'Os Persas' explora a perspectiva desse povo após sua derrota na Batalha de Salamina.

Essa abordagem reflete profundamente as consequências humanas, emocionais e sociais da guerra para o lado perdedor. Ésquilo dá voz ao sofrimento, à perda e ao exame de consciência que se seguem a uma grande derrota militar. A peça levanta questões atemporais sobre a natureza da guerra, o erro humano e as implicações psicológicas e emocionais que se seguem. Como profissional de saúde e pesquisador, você pode ter interesse em explorar os temas de saúde mental, trauma e resiliência dos personagens persas, trazendo uma perspectiva médica e psicológica para a análise dessa obra trágica."